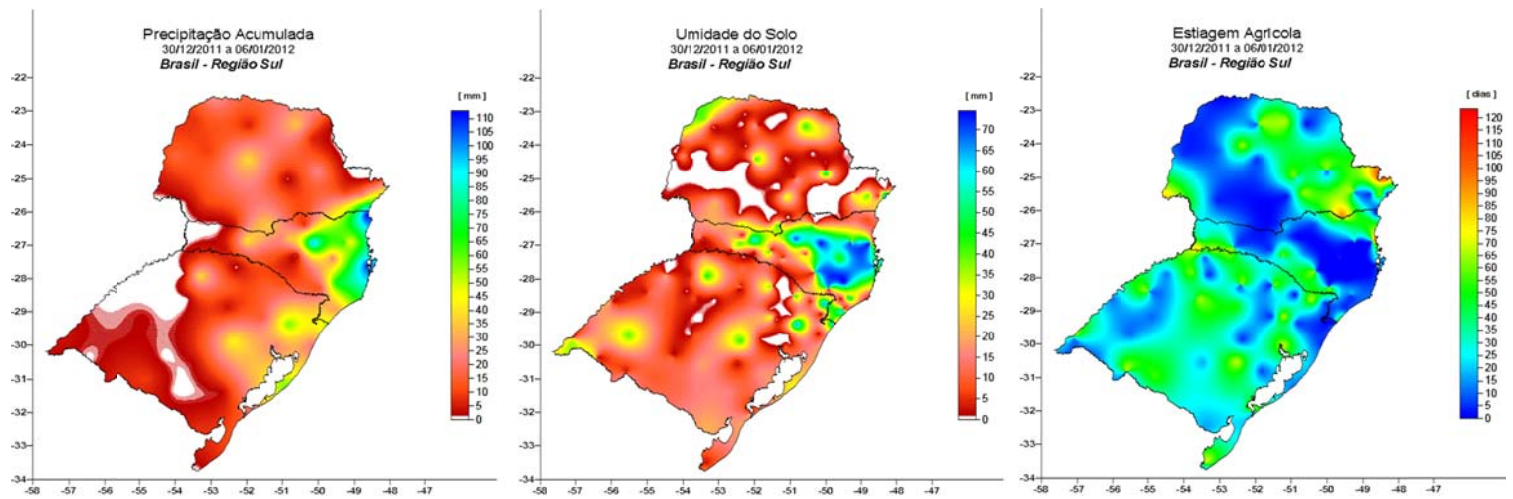


**Sistema de Monitoramento Agrometeorológico****Estações Meteorológicas de Região Sul****Boletim Número: 0032012****Boletim Agrometeorológico da Região Sul****Período: 30/12/2011 a 06/01/2012**

**MONITORAMENTO:** Nos últimos 7 dias as chuvas da Região Sul foram mais intensas no leste de Santa Catarina onde as chuvas acumularam entre 70 e 110 mm. Nas áreas ao redor destas de maior precipitação, na região de Caxias do Sul e de Mostardas no Rio Grande do Sul e a cerca de Paranaguá no Paraná as chuvas somaram entre 40 e 60 mm. Já no sul e oeste do Rio Grande do Sul, no oeste catarinense, nos arredores de Pranchita, Foz do Iguaçu, Irati e nas proximidades de Adrianópolis no Paraná as chuvas foram bastante escassas somando entre 0 e 10 mm. Enquanto no restante da região sul as chuvas ficaram entre 15 e 30 mm. A umidade do solo na região Sul encontra-se maior na região de Urubici, Brusque, Palhoça, Caçador e Rio do Sul no centro e leste de Santa Catarina com teores entre 45 e 65 mm. Já nas faixas entre Inácio Martins e Foz do Iguaçu, entre São Mateus do Sul e Adrianópolis, a cerca de Arapongas no Paraná, nos arredores de Santa Rosa, São Luís Gonzaga, na faixa entre Santa Maria e Cruz Alta, as proximidades de Canoas e Aparados da Serra no Rio Grande do Sul, os teores de umidade variam entre 0 e 10 mm. No restante do Sul do país a umidade do solo na última semana ficou entre 15 e 35 mm. A estiagem agrícola no Sul do Brasil ficou entre 30 e 50 dias na maior parte do território. Entretanto na região que engloba Urubici, Araranguá, Florianópolis, Blumenau, Caçador, Xanxerê e Rio do Sul em Santa Catarina, nas áreas a cerca de Caxias do Sul, Aparados da Serra e Santiago no Rio Grande do Sul, e nas áreas entre General Carneiro, Pato Branco, Querência do Norte, Guaíba, Umuarama, Cascavel e Ribeirão do Pinhal no Paraná chuvas maiores que 10 mm não são registradas entre 5 e 20 dias.

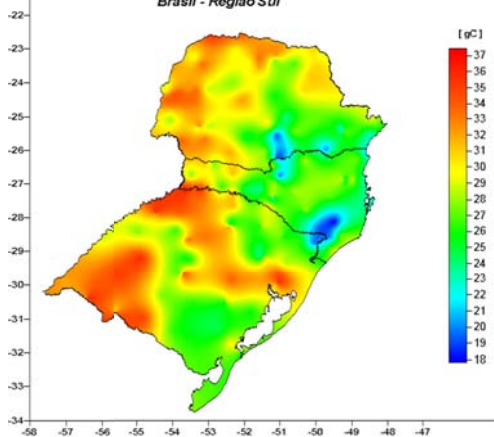
No Paraná, de acordo com o primeiro levantamento de perdas da safra de verão 2011/2012 divulgado nesta quinta-feira (5/1) pela Secretaria da Agricultura, estima-se até agora uma redução de 2,55 milhões de toneladas de soja, milho e feijão que, aos preços de hoje, significa prejuízo de R\$ 1,52 bilhão. A quebra da produção representa 11,5% da safra paranaense de grãos de verão, que era estimada em 22,13 milhões de toneladas. A produção de soja, inicialmente estimada em 14,15 milhões de toneladas, foi reavaliada para 12,73 milhões, uma quebra em torno de 10%, o que representa que cerca de 1,42 milhão de toneladas deixarão de ser produzidas. Em valores financeiros, a perda chega a R\$ 1,02 bilhão. A área plantada com milho 1ª safra totaliza 938.335 hectares, 21% maior que a cultivada no ano anterior. A expectativa era que a produção atingisse 7,4 milhões de toneladas, 21% acima do volume obtido na safra passada (6,1 milhões de toneladas). No entanto, devido à estiagem, passa a ser de 6,4 milhões de toneladas, o que representa redução de 14%, com uma quebra de 1,05 milhão de toneladas. Em valores financeiros, estima-se prejuízo de R\$ 379,7 milhões. No caso do milho, as perdas são maiores porque o período de estiagem coincide com a fase de pendramento e formação de grãos. A orientação é que os agricultores passem a escalonar as épocas de plantio e adotem formas de reservar água na propriedade, seja para consumo humano, animal ou irrigação. A previsão dos serviços de meteorologia não indica perspectiva de chuvas fortes para os próximos dias. Na semana que vem o calor deve aumentar no estado, podendo se aproximar dos 40 graus. (Com Globo Rural)



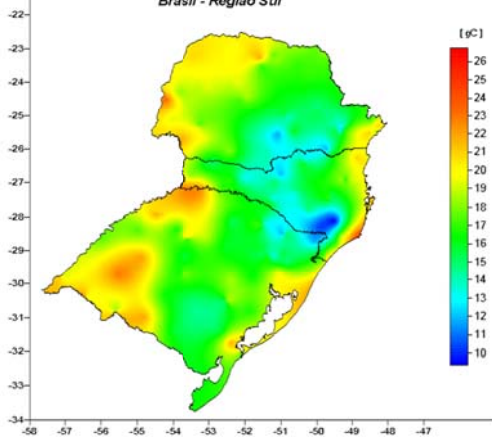
**PREVISÃO:** Para os próximos 7 dias as áreas que deverão registrar maior volume de chuvas devem ser no leste do Paraná e de Santa Catarina, onde as chuvas deverão somar entre 18 e 38 mm. No extremo sul do Rio Grande do Sul não deverá haver acúmulo de chuvas na próxima semana, enquanto no restante da região Sul as precipitações deverão acumular entre 2 e 16 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ser registradas nos arredores de Vacaria e Bom Jesus no Rio Grande do Sul, São Joaquim e Urubici em Santa Catarina, onde os termômetros deverão ficar entre 11 e 14°C. As mínimas mais elevadas deverão ocorrer no litoral de toda a região Sul, além do oeste do Paraná, e da região de Santa Rosa e de Alegrete no Rio Grande do Sul onde as mínimas deverão marcar entre 20 e 23°C. No restante da região Sul as mínimas deverão marcar entre 15 e 19°C. Quanto às máximas, as mais baixas devem ser observadas na região de Urubici e São Joaquim em Santa Catarina, de São José dos Ausentes, no Rio Grande do Sul, e de São Mateus do Sul no Paraná, marcando entre 19 e 23°C. As máximas mais altas devem ocorrer no oeste do Rio Grande do Sul, do Paraná e de Santa Catarina assim como na faixa entre Caxias do Sul e Palmeira das Missões, onde as máximas mais altas devem marcar entre 29 e 34°C. No restante da região Sul as máximas devem oscilar entre 24 e 28°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão razoáveis em toda a região Sul. Quanto aos defensivos agrícolas a maior parte também apresentará condições razoáveis, porém na região de Uruguaiana, e na faixa entre Novo Hamburgo e Santa Cruz no Rio Grande do Sul e no oeste catarinense essas condições estarão desfavoráveis. Quanto às condições para os tratamentos fitossanitários, a maior parte da área não apresentará condições adequadas nas próximas 48 horas, as exceções deverão ocorrer no oeste de Santa Catarina, na região de Foz do Iguaçu, Pranchita, e Ribeirão do Pinhal no Paraná, e de Santa Vitória do Palmar, Rio Pardo e Iraí no Rio Grande do Sul. Quanto à irrigação, as áreas que dispensam adição de água nos próximos dois dias devem ocorrer nos arredores de General Carneiro e Paranaguá em Curitiba, de São José dos Ausentes e Vacaria no Rio Grande do Sul e em todo o oeste catarinense. Quanto ao manejo do solo, a maior parte da região Sul apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas. As áreas que estarão em condições favoráveis no período analisado deverão ocorrer nos arredores de Caçador, Gaspar, Petrolândia e Ponte Serrada em Santa Catarina.

Temperatura Máxima  
06/01/2012 a 13/01/2012  
Brasil - Região Sul



Temperatura Mínima  
06/01/2012 a 13/01/2012  
Brasil - Região Sul



Precipitação Acumulada  
06/01/2012 a 13/01/2012  
Brasil - Região Sul

